

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO  
PATRÍCIO BORGES MARACAJÁ  
FLÁVIO FRANKLIN FERREIRA DE ALMEIDA  
ALINE CARLA DE MEDEIROS  
ADACI ESTEVAM RAMALHO NETO  
EMILLY DE SOUSA MEDEIROS  
THALLYSSA THANNAKA DA SILVA GUIMARÃES  
RAYSSA JAMILLE MENESES CAVALCANTI  
WEDSON DOS SANTOS SILVA  
JECYANE ERTHA GOMES PEREIRA  
MARIA APARECIDA DE FREITAS FURTADO PALITOT  
AIRES DE MELO SILVA  
KALENIA LÍGIA BEZERRA JÁCOME

# OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS: PERSPECTIVAS DIALÓGICAS



Rfb  
Editora

**OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS  
PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS:  
PERSPECTIVAS DIALÓGICAS**



Todo o conteúdo apresentado neste livro é de  
responsabilidade do(s) autor(es).  
Esta obra está licenciada com uma Licença  
Creative Commons Atribuição-SemDerivações  
4.0 Internacional.

## Conselho Editorial

Prof. Dr. Ednilson Sergio Ramalho de Souza - UFOPA  
(Editor-Chefe)  
Prof. Dr. Laecio Nobre de Macedo-UFMA  
Prof. Dr. Aldrin Vianna de Santana-UNIFAP  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Raquel Silvano Almeida-Unespar  
Prof. Dr. Carlos Erick Brito de Sousa-UFMA  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ilka Kassandra Pereira Belfort-Faculdade Laboro  
Prof<sup>a</sup>. Dr. Renata Cristina Lopes Andrade-FURG  
Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves-IFF  
Prof. Dr. Clézio dos Santos-UFRRJ  
Prof. Dr. Rodrigo Luiz Fabri-UFJF  
Prof. Dr. Manoel dos Santos Costa-IEMA  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Isabella Macário Ferro Cavalcanti-UFPE  
Prof. Dr. Rodolfo Maduro Almeida-UFOPA  
Prof. Dr. Deivid Alex dos Santos-UEL  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Maria de Fatima Vilhena da Silva-UFPA  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Dayse Marinho Martins-IEMA  
Prof. Dr. Daniel Tarciso Martins Pereira-UFAM  
Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Elane da Silva Barbosa-UERN  
Prof. Dr. Piter Anderson Severino de Jesus-Université Aix Marseille

Nossa missão é a difusão do conhecimento gerado no âmbito acadêmico por meio da organização e da publicação de livros científicos de fácil acesso, de baixo custo financeiro e de alta qualidade!

Nossa inspiração é acreditar que a ampla divulgação do conhecimento científico pode mudar para melhor o mundo em que vivemos!

*Equipe RFB Editora*

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Patrício Borges Maracajá  
Flávio Franklin Ferreira de Almeida  
Aline Carla de Medeiros  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães  
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti  
Wedson dos Santos Silva  
Jecyane Ertha Gomes Pereira  
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot  
Aíres de Melo Silva  
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

(Organizadores)

# **OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS: PERSPECTIVAS DIALÓGICAS**

1ª Edição

Belém-PA  
RFB Editora  
2023

© 2023 Edição brasileira  
by RFB Editora  
© 2023 Texto  
by Autor  
Todos os direitos reservados

RFB Editora  
CNPJ: 39.242.488/0001-07  
www.rfbeditora.com  
adm@rfbeditora.com  
91 98885-7730

Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12, Nazaré, Belém-PA,  
CEP 66035065

### **Editor-Chefe**

Prof. Dr. Ednilson Souza

### **Diagramação**

Worges Editoração

### **Revisão de texto e capa**

Organizadores

### **Bibliotecária**

Janaina Karina Alves Trigo Ramos

### **Produtor editorial**

Nazareno Da Luz

#### **Catálogo na publicação**

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

E56

Os enfoques educacionais e os panoramas contemporâneos: perspectivas dialógicas / Organizadores Marcos Vitor Costa Castelhana, Patrício Borges Maracajá, Flávio Franklin Ferreira de Almeida, et al. – Belém: RFB, 2023.

Outros organizadores: Aline Carla de Medeiros, Adaci Estevam Ramalho Neto, Emilly de Sousa Medeiros, Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães, Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti, Wedson dos Santos Silva, Jecyane Ertha Gomes Pereira, Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot, Aires de Melo Silva, Kalenia Ligia Bezerra Jácome.

Livro em PDF

ISBN 978-65-5889-605-0

DOI 10.46898/rfb.d60c5ed0-9eb8-4a15-9890-8ec12b8dd861

1. Educação. I. Castelhana, Marcos Vitor Costa (Organizador). II. Maracajá, Patrício Borges (Organizador). III. Almeida, Flávio Franklin Ferreira de (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Índice para catálogo sistemático

I. Educação

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
<b>CAPÍTULO 1</b>	
A EDUCAÇÃO CRÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA SOBRE O PAPEL EMANCIPATÓRIO DO PROFESSOR.....	9
<b>CAPÍTULO 2</b>	
FORMAS DE PERCEPÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO NARRATIVO.....	19
<b>CAPÍTULO 3</b>	
AS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS FRENTE DOS DISPOSITIVOS EDUCACIONAIS: UM OLHAR CRÍTICO-ELUCIDATIVO .....	29
<b>CAPÍTULO 4</b>	
AS CONSTITUIÇÕES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR À LUZ DOS PANORAMAS DA TEORIA CRÍTICA: UM ESTUDO NARRATIVO .....	39
<b>CAPÍTULO 5</b>	
O PROFESSOR ENQUANTO OBSERVADOR ATIVO DOS FATORES DE RISCO EM SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: DIÁLOGOS METODOLÓGICOS .....	49
<b>CAPÍTULO 6</b>	
A INSTITUIÇÃO ESCOLAR ENQUANTO DIFUSORA DE PRÁTICAS VOLTADAS A SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO NARRATIVO .....	59
ÍNDICE REMISSIVO.....	69
SOBRE OS ORGANIZADORES .....	70
SOBRE OS AUTORES.....	73



# APRESENTAÇÃO

A educação, partindo de suas variadas concepções e modelos metodológicos e vivenciais, compreende as diretrizes multifacetadas das práticas socializadoras e educativas no berço contemporâneo, trazendo à tona constantes transformações mediante dos enfoques educacionais integrados nas contextualizações da atualidade. Sendo assim, levando em consideração a abrangência teórico-prática e propriamente experiencial das possibilidades educativas, tal obra acadêmica objetiva reflexões assertivas ante da educação em seus sentidos comunicativos, valorizando, acima de tudo, olhares dialógicos nas exposições perspectivas.

MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO





# CAPÍTULO 1

## **A EDUCAÇÃO CRÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA SOBRE O PAPEL EMANCIPATÓRIO DO PROFESSOR**

Marcos Vitor Costa Castelhana

Adaci Estevam Ramalho Neto

Emilly de Sousa Medeiros

Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães

Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti

Wedson dos Santos Silva

Jecyane Ertha Gomes Pereira

Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot

Aíres de Melo Silva

Kalenia Lígia Bezerra Jácome

## RESUMO

Os adventos educacionais críticos, sobretudo em seus sentidos pedagógicos-reflexivos, objetivam possíveis exposições das relações assimétricas de poder perante das dinâmicas sociais instauradas, levando em consideração as contingências de desigualdade nas diferentes esferas societárias, entre elas: produções culturais, interações de poder e as instabilidades discrepantes da economia. Nesse sentido, observa-se que as vicissitudes executórias de viés crítico perpassam diferentes setores e características estruturantes na civilização atual, englobando relações entre os poderes instauradas e as diretrizes educativas, enfatizando-se que o professor apresenta um papel fundamental na difusão e formação do pensamento crítico dentro e fora da sala de aula. Seguindo tais colocações, o estudo em questão objetiva discorre sobre a importância das atuações dos professores como via emancipatória a partir das lapidações dos pensamentos críticos, tendo como base as proposições críticas da educação contemporânea. Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como ferramenta construtiva das argumentações, tópicos e dialéticas enfocadas no texto científico, valendo-se de artigos científicos, obras acadêmicas e demais produções técnicas nas elaborações organizativas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. O presente estudo levanta a pertinência das atuações pedagógicas e experienciais do professor mediante das possíveis aproximações lapidarias do pensamento crítico em seus sentidos emancipatórios, indagando o alunato perante dos processos autoreflexivos, direcionando-se na autonomia integrativo de suas próprias perspectivas e vivenciais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Crítica. Emancipação. Contemporaneidade. Pedagogia.

## ABSTRACT

Critical educational adverbs, especially in their pedagogical-reflexive senses, aim at possible expositions of asymmetrical power relations in the face of established social dynamics, taking into account the contingencies of inequality in different societal spheres, among them: cultural productions, power interactions and the discrepant instabilities of the economy. In this sense, it is observed that the executory vicissitudes of critical bias pervade different sectors and structuring characteristics in current civilization, encompassing relations between established powers and educational guidelines, emphasizing that the teacher plays a fundamental role in the dissemination and formation of thought critical inside and outside the classroom. Following such statements, the study in question objectively discusses the importance of teachers' actions as an emancipatory path from the stoning of critical thoughts, based on the critical propositions of contemporary education. To this end, the narrative review methodology was used as a constructive tool for the arguments, topics and dialectics focused on the scientific text, using scientific articles, academic works and other technical productions in the organizational elaborations, found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. The present study raises the pertinence of the teacher's pedagogical and experiential actions through the possible lapidary approaches of critical thinking in its emancipatory senses, questioning the student body in the face of self-reflective processes, directed towards the integrative autonomy of their own perspectives and experiences.

**KEYWORDS:** Critical Education. Emancipation. Contemporaneity. Pedagogy.

## INTRODUÇÃO

Os adventos educacionais críticos, sobretudo em seus sentidos pedagógicos-reflexivos, objetivam possíveis exposições das relações assimétricas de poder perante das dinâmicas sociais instauradas, levando em consideração as contingências de desigualdade nas diferentes esferas societárias, entre elas: produções culturais, interações de poder e as instabilidades discrepantes da economia (APPLE; AU; GANDIN, 2011).

Nesse sentido, observa-se que as vicissitudes executórias de viés crítico perpassam diferentes setores e características estruturantes na civilização atual, englobando relações entre os poderes instauradas e as diretrizes educativas, enfatizando-se que o professor apresenta um papel fundamental na difusão e formação do pensamento crítico dentro e fora da sala de aula (PUCCI, 2001).

Seguindo tais colocações, o estudo em questão objetiva discorre sobre a importância das atuações dos professores como via emancipatória a partir das lapidações dos pensamentos críticos, tendo como base as proposições críticas da educação contemporânea.

Para tanto, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como ferramenta construtiva das argumentações, tópicos e dialéticas enfocadas no texto científico, valendo-se de artigos científicos, obras acadêmicas e demais produções técnicas nas elaborações organizativas, encontradas nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Sendo assim, expresso as objetivações centrais desse trabalho, levanta-se as demais setorizações da produção esquemática, considerando as atuações significativas do educador enquanto força motriz nos processos autoreflexivos ante das edificações emancipatórios,

enfocando, sobretudo, nas entrelinhas integradas na educação crítica e em seus sentidos comunicativos.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação crítica permeia um conjunto de tentativas teórico-práticas voltadas a elucidação das formatações do poder, assim como das suas possíveis desigualdades estruturais, nas bases societárias-educativas na atualidade, desenvolvendo ferramentas executórias e investigativas nas possíveis alterações ideológicas e epistemológicas assimétricas por meio dos setores educacionais (APPLE; AU; GANDIN, 2011).

Nesse conceito, Apple, Au e Gandin (2011) deixam claro que, tendo em vista as inúmeras significações da Pedagogia Crítica em seus campos óticos, a educação crítica se distância de proposições centralizadas ou unilaterais, ocupando diferentes funções e significados dependente de suas aplicações panorâmicas, considerando os pilares fundamentais de suas sustentações metodológicas.

Para Libâneo e Pimenta (1999), o professor deve ser um dos principais mediareis das transformações educacionais, revelando a importância de os profissionais da área da educação edificarem suas amplitudes visionais de forma crítica, levando em consideração que tal discussão envolve campos acadêmicos, formativos, profissionais e institucionais.

No âmbito executório, o professor ocupa um lugar central nas mediações das dinâmicas de aprendizagem juntamente com o alunato em suas entrelinhas idiossincráticas, destacando que as interações educativas, partindo de suas acepções experienciais-formativas, permeiam diferentes possibilidades de liberdade a partir da interação

com outro enquanto personagem singular (CASTELHANO et al., 2021a).

Desse modo, os educadores participam ativamente das construções instrutivas e subjetivas dentro e fora das interações em sala de aula, consolidando o poder da aprendizagem como ferramenta libertadora, consolidando a ideia de que os processos educativos não se limitam as prerrogativas técnicas-instrumentais (CASTELHANO et al., 2021a).

Segundo Pucci (2001), o poder educativo sustentado pelos potenciais transformativos do pensamento crítico lapida interlocuções entre as movimentações educacionais e as aplicações da teoria crítica, trazendo à tona a pertinência da capacidade autoreflexiva do sujeito na elaboração de suas próprias concepções paradigmáticas, indo além de um mero reprodutor de ideias anteriormente instituídas.

Partindo de tal prerrogativa, segue um quadro contendo as interações entre a educação e a teoria crítica, enfatizando as características e significações do poder educativo por meio dos processos autoreflexivos, como exposto abaixo:

**Quadro 1-** Características e significações da autoreflexão no poder educativo

A função educativa do refletir	Os aspectos centrais da capacidade de reflexão por meio dos vieses educativos se baseiam na possibilidade idiossincrática do ato repensar enquanto ferramenta educacional-pedagógica fundamental em seus sentidos interlineares e dinâmicos.
--------------------------------	--

<p>O resgate da emancipação</p>	<p>O desenvolvimento da capacidade do pensamento crítico representa uma das principais formas de resgate a emancipação, dado que integra possibilidades de mediar com os poderes políticos estabelecidos, gerando a condição de formação cultural do sujeito.</p>
<p>Participação do processo de “desbarbarização”</p>	<p>As lapidações das formações autoreflexivas influem no aprimoramento das atividades educacionais como um todo, associando a outras modalidades pedagógicas, a exemplo da escolarização.</p>
<p>Iluminação ótica a partir da visualização do caos</p>	<p>As posturas autoreflexivas denotam a importância de repensar as mazelas do passado, assim como as contradições dos presentes, objetivando, acima de tudo, a consciência dos sujeitos perante das contingências estruturais da sociedade na atualidade.</p>
<p>A responsabilidade dos intelectuais</p>	<p>Para o autor, a responsabilidade dos intelectuais da educação permeia os campos individuais e</p>
	<p>coletivos, participando ativamente do processo de “desbarbarização” da sociedade por meio das reformas educativas.</p>

Fonte: Baseado em Pucci (2001).



Perante do avistado, observa-se que o poder educativo sustentado na autoreflexão adentra as caracterizações transformativas da educação contemporânea enquanto um conjunto de atuações coletivas, englobando os processos de participação coletiva e formação do pensamento crítico singular, divergindo de suposições unitárias.

Nas práticas docentes, Castelhana e colaboradores (2021b) enfatizam que as condições do saber e não-saber no qual o professor está inserido permeiam um conjunto de linhas tênues nos processos educativos, fazendo-se necessário um contato idiossincrático com o alunato e as contingências expressas dentro e fora da sala de aula.

Portanto, a educação crítica, sobretudo quando pautada nos vieses da autoreflexão, esboça a pertinência das movimentações emancipatórias nos direcionamentos educativos-pedagógicos, tendo como plano de fundo as ações do professor enquanto agente acessória nas formações do pensamento crítico, condicionado-se como um mediador da autonomia perspectiva do alunato, tratado como o personagem central da história cultural-instrutiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo levanta a pertinência das atuações pedagógicas e experienciais do professor mediante das possíveis aproximações lapidarias do pensamento crítico em seus sentidos emancipatórios, indagando o alunato perante dos processos autoreflexivos, direcionado-se na autonomia integrativo de suas próprias perspectivas e vivenciais.

Destarte, o professor não seria posto como o detentor de todo o conhecimento teórico-prático, dado que os alunos seriam os alvos centralizados em suas buscas permanentes, considerando a condição

emancipatória, enquanto fruto intrínseco da educação crítica, distante de qualquer tentativa de saber-execução indubitável.

Outro ponto em voga, permeia a significância das possibilidades institucionais e coletivas das consolidações emancipatórias através das interações experienciais-pedagógicas críticas, uma vez que a fortificação do pensamento autoreflexivo, assim como das demais condições autônomas, é atravessado pela interação com outro do discurso, representando uma prática socializatória e elucidativa, divergindo das movimentações comunicativas unilaterais.

Para projetos futuros, indica-se possíveis edificações acadêmicas-científicas pautadas no entendimento dos papéis emancipatórios educativos por via das atuações pedagógicas críticas do professor dentro e fora da sala, enfatizando-de como esses processos podem ser analisados de maneira vivencial, indo além das contemplações técnicas-conceituais.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W.; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. O mapeamento da educação crítica. **Educação Crítica: análise internacional**, p. 14-32, 2011.

CASTELHANO, M. V. C.; BENEVIDES, D. S. ; MEDEIROS, G. F. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, M. I. G. ; SILVA, A. B. S. ; COSTA, J. C. ; SANTOS, G. C. . O professor e a aura libertadora: um breve reflexão acerca do poder da aprendizagem. In: Naíola Paiva de Miranda; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). Caminhos da formação docente: diálogos entre ensino, métodos e conhecimento em unidades de aprendizagem. 1ed.Rio de Janeiro: Editora e-Publicar, 2021a, v. 3, p. 90-96.

CASTELHANO, M. V. C.; SANTOS, G. C. ; GOIS, F. G. E. ; MEDEIROS, G. F. ; LEITE, A. L. S. ; ARAUJO, A. J. M. ; DINIZ, J. C. ; ALMEIDA, T. S. R. A. . O educador entre o saber e a ignorância: um recorte sobre a potência do ensinar. In: Ednilson Sergio Ramalho de Souza. (Org.). Pesquisas em temas de Ciências da Educação. 1ed. Belém: RFB Editora, 2021b, v. 3, p. 374-382.

LIBÂNIO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & sociedade**, v. 20, p. 239-277, 1999.

PUCCI, Bruno. Teoria crítica e educação: contribuições da teoria crítica para a formação do professor. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 8, n. 1, p. 13-29, 2001.

# CAPÍTULO 2

## FORMAS DE PERCEPÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO NARRATIVO

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães  
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti  
Wedson dos Santos Silva  
Jecyane Ertha Gomes Pereira  
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot  
Aíres de Melo Silva  
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

## RESUMO

A educação, independente de suas formatações expressivas, compreende um conjunto de variáveis expostas nas entrelinhas históricas, culturais e vivenciais dos sujeitos em seus recortes setoriais específicos, ganhando diferentes conotações ao longo das construções simbólicas e estruturais nos berços societários, compreendendo ações transformadoras nas elaborações interativas. Desse modo, Adorno explicita que as aproximações entre a educação e as suas possíveis execuções intencionais residem das significações perpassadas pela história das tendências educativas, fazendo-se necessário repensar, ou melhor elaborar, o passado em suas instâncias contextuais, enfocando nos detalhes significativos dos campos educacionais em sua atualidade distinta. Trazendo à tona as suposições citadas, o presente estudo reflete sobre os diferentes caminhos pelo qual as transformações educacionais vêm sendo refletidas e/ou significadas durante as movimentações perceptivas atuais, englobando as variadas interpretações a partir das perspectivas teórico-práticas singulares, distanciando-se de olhares absolutos. Nas objetivações levantadas, pautou-se a metodologia de revisão narrativa como ferramenta de pesquisa norteadora em suas amplitudes técnicas-organizacionais, abarcando artigos científicos, livros especializados e outras produções científicas enquanto materiais de fomento acadêmico, encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo. Em vista dos elementos abordados, enfatiza-se que as percepções das transformações educacionais percorrem diferentes eixos paradigmáticos, refletindo-se diretamente nas interpretações individuais-coletivas sobre as dinamizações dos fatos sociais, assim como de seus aspectos contextuais e mutáveis, ganhando inúmeras conotações nas passagens históricas-culturais ocorridas na existência da humanidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transformações Educacionais. Educação. Contemporaneidade.

## **ABSTRACT**

Education, regardless of its expressive formats, comprises a set of variables exposed between the historical, cultural and experiential lines of the subjects in their specific sectoral cuts, gaining different connotations throughout the symbolic and structural constructions in the societal cradles, comprising transforming actions in the interactive elaborations . In this way, Adorno explains that the approximations between education and its possible intentional executions reside in the meanings permeated by the history of educational trends, making it necessary to rethink, or better elaborate, the past in its contextual instances, focusing on the significant details of the fields education in its distinct actuality. Bringing up the aforementioned assumptions, the present study reflects on the different ways in which educational transformations have been reflected and/or signified during current perceptive movements, encompassing the varied interpretations from singular theoretical-practical perspectives, distancing itself from absolute looks. In the objectivations raised, the methodology of narrative review was guided as a guiding research tool in its technical-organizational amplitudes, covering scientific articles, specialized books and other scientific productions as materials for academic development, found on the digital platforms of Google Scholar and Scielo. In view of the elements addressed, it is emphasized that the perceptions of educational transformations run through different paradigmatic axes, directly reflecting on individual-collective interpretations about the dynamics of social facts, as well as their contextual and changing aspects, gaining numerous connotations in the passages cultural-historical events that occurred in the existence of humanity.

**KEYWORDS:** Educational Transformations. Education. Contemporaneity.

## INTRODUÇÃO

A educação, independente de suas formatações expressivas, compreende um conjunto de variáveis expostas nas entrelinhas históricas, culturais e vivenciais dos sujeitos em seus recortes setoriais específicos, ganhando diferentes conotações ao longo das construções simbólicas e estruturais nos berços societários, compreendendo ações transformadoras nas elaborações interativas (CASTELHANO et al., 2023).

Desse modo, Adorno (1995) explicita que as aproximações entre a educação e as suas possíveis execuções intencionais residem das significações perpassadas pela história das tendências educativas, fazendo-se necessário repensar, ou melhor elaborar, o passado em suas instâncias contextuais, enfocando nos detalhes significativos dos campos educacionais em sua atualidade distinta.

Trazendo à tona as suposições citadas, o presente estudo reflete sobre os diferentes caminhos pelo qual as transformações educacionais vêm sendo refletidas e/ou significadas durante as movimentações perceptivas atuais, englobando as variadas interpretações a partir das perspectivas teórico-práticas singulares, distanciando-se de olhares absolutos.

Nas objetivações levantadas, pautou-se a metodologia de revisão narrativa como ferramenta de pesquisa norteadora em suas amplitudes técnicas-organizacionais, abarcando artigos científicos, livros especializados e outras produções científicas enquanto materiais de fomento acadêmico, encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico e Scielo.

Portanto, seguindo as proposições críticas, apresenta-se os demais tópicos do trabalho em questão, objetivando, acima de tudo, os potenciais entendimentos das percepções específicas diante das transformações educacionais, lapidando caracteres para além das diretrizes superficiais.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os meios educacionais, partindo de suas estruturas idiossincráticas, devem preservar, acima de tudo, possibilidades de libertação por meio do aprender e das construções coletivas, ultrapassando as padronizações unitárias e as dimensões verticalizadas, fomentando a autonomia e a capacidade crítica dos sujeitos em suas singularidades atuacionais (FREIRE, 1996).

Nesse sentido, Brandão (2017) considera que as expressões educativas permeiam diferentes contextos, indo além das estruturas físicas e simbólicas determinadoras, apresentando-se de diversas maneiras nas conjunções sociais-culturais, agrupando significações singulares nos ambientes interativos, assim como em suas amplitudes objetivadas.

Para Castelhana e colaboradores (2023), as transformações educativas coadunam com as representações espaciais e valorativas da sociedade atual, revelando que as ações transformadoras na educação são essenciais para a compreensão dos tempos anfêmeros que atravessam as proposições pedagógicas-metodológicas em seus sentidos instrutivos e formativos.

Ainda nesse raciocínio, Piletti (2003) comenta que todos os fatos sociais são passíveis de recepções visualizativas nos campos interativos, envolvendo aspectos como a resistência a partir de concepções valorativas, assim como os acolhimentos otimistas frente



das mudanas e adoes inovadoras, existindo diversas possibilidades conceptivas mediante das conting4ncias formativas.

Pensando nisso, segue um quadro contendo sobre as poss4veis formas posicionais individuais-coletivos de analisar e/ou atuar sobre os fatos sociais, assim como em suas poss4veis alteraes conting4nciais:

**Quadro 1-** As quatro posies ante dos fatos sociais

Posio reacion4ria	As concepes reacion4rias giram em torno da supervalorizao dos antigos padr4es culturais e hist4ricos, acreditando-se a sua conservao deve sempre ser restabelecido, distanciando-se das instalaes atuais em seus processos din4micos.
Posio conservadora	Os aspectos conservadores est4o pautados na defesa da situao atual, evitando qualquer tipologia de mudana capaz de alterar as objetivaes presentes em seus car4cteres estruturais e funcionais.  Para o autor, os dom4nios conservadores tendem a ser formados pelos grupos dominantes em um dado sistema civilizat4rio, evitando modificaes em n4veis organizacionais-administrativos.

Posição reformista	Os reformistas representam o conjunto de pessoas e/ou grupos que pretendem pequenas modificações constitucionais capazes de gerar benefícios coletivos, evitando qualquer tipo de mudança magnânima nas estruturais societárias vigentes.
Posição revolucionária	De todas as proposições apresentadas, entende-se que a postura revolucionária é considerada o movimento mais radical, uma vez que seus princípios norteadores objetivam a alteração completa das estruturas vigentes nos berços civilizatórios, indo de encontro, de maneira categórica, com os pilares em vigência nos campos socioculturais e econômicos.

Fonte: Baseado em Piletti (2003).

Diante do expressado, apercebe-se que os possíveis posicionamentos frente dos fatos sociais interagem diretamente no acolhimento ou resistência das contingências societárias vigentes, promovendo dialógicas dinamizadas nas discussões sobre os rumos atuais dos meios socioculturais, assim como de seus panoramas situacionais e constitutivos, indo além de disposições unânimes.

Na obra de Piletti (2003), observa-se que tais dimensões também podem ser aplicadas as contextualizações educacionais, tanto em seus caracteres estruturais-funcionais, como também nas resoluções metodológicas presentificadas, demonstrando a importância dos diálogos ativos e abertos perante das interpretações e análises dos mecanismos educativos-formativos.

Nesse eixo, aponta-se que as discussões educacionais inseridas como reflexo dos aportes sociais na atualidade integram necessidades pertinentes nos campos interativos em seus processos e sentidos comunicativos, tanto que Nagumo, Teles e Silva (2022) abordam que a polarização política-cognoscível intrínseca na civilização ânferma está coadunada no negacionismo científico, dificultando os processos emancipatórios e elucidativos na educação.

Além disso, avista-se que as instaurações associadas as características polarizadoras e radicalizadas ante das contingências políticas contemporâneas influem negativamente nas possibilidades do entendimento crítico e científico no meio escolar, revelando a pertinência de trabalhos coletivos sustentados a partir dos ideais de solidariedade, respeito e tolerância (NAGUMO; TELES; SILVA, 2022).

Segundo Pucci (2001), as aproximações entre a educação, partindo de suas conjunturas multifacetadas, e as proposições críticas permitem olhares cada vez mais concisos perante das percepções e interpretações educativas, manejando com as capacidades racionais e a fantasia intrínseca que percorrem os meios pedagógicos, lapidando expressões sucintas e emancipatórias.

Por fim, conclui-se que as visualizações pautadas nas percepções das transformações educacionais convergem com as diferentes formas de visualização das expressões dos fatos sociais, fazendo-se necessário a presença de aparatos críticos em seus níveis individuais-coletivos, fortificando os potenciais autônomos, interativos e emancipatórios nas ambientações pedagógicas, distanciando-se, ao mesmo tempo, das polarizações políticas-ideológicas intrincadas nos reflexos socioculturais que pairam as consolidações formativas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos elementos abordados, enfatiza-se que as percepções das transformações educacionais percorrem diferentes eixos paradigmáticos, refletindo-se diretamente nas interpretações individuais-coletivas sobre as dinamizações dos fatos sociais, assim como de seus aspectos contextuais e mutáveis, ganhando inúmeras conotações nas passagens históricas-culturais ocorridas na existência da humanidade.

Nessa perspectiva, visualiza-se que os panoramas dimensionais, sobretudo em suas características esquemáticas e setoriais, direcionados as facetas óticas das movimentações educativas podem estar atreladas a diferentes concepções, a exemplo das visualizações dinâmicas, baseadas nas elaborações dialógicas coletivas, das propostas polarizadas, pautadas no distanciando comunicativo entre os grupos divergentes, e as diretrizes flexibilizadas, sustentadas pelas conclusões comunicativas, expressas a pesar das discrepâncias contextuais.

Para elaborações posteriores, procura-se o desenvolvimento de estratégias, estudos científicos e a lapidação de projetos de pesquisa direcionados nas possibilidades investigativas das diversas formas de percepção do universo educacional em vista de suas funções individuais-coletivas perante do meios pedagógicos-executórios, enfocando-se em suas amplitudes críticas.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W. Educação-para quê. **Educação e emancipação**, v. 3, p. 139-154, 1995.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação?. Brasília: Brasiliense, 2017.

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; AQUINO, L. A. ; SILVA, J. T. S. E. ; SILVA, M. A. F. ; ALMEIDA, F. F. F. ; MARANHÃO, G. G. . AS AÇÕES TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães; Thaysa Maria Dantas Gonçalo; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Keops Pimenta de Araujo; Francisca das Chagas Andrade de Oliveira; Maria. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 59-68.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NAGUMO, Estevon; TELES, Lúcio França; SILVA, Lucélia de Almeida. Educação e desinformação: letramento midiático, ciência e diálogo. **ETD Educação Temática Digital**, v. 24, n. 1, p. 220-237, 2022.

PUCCI, Bruno. Teoria crítica e educação: contribuições da teoria crítica para a formação do professor. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 8, n. 1, p. 13-29, 2001.

PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Editora Ática, 2003.

# **CAPÍTULO 3**

---

## **AS INOVAÇÕES METODOLÓGICAS FRENTE DOS DISPOSITIVOS EDUCACIONAIS: UM OLHAR CRÍTICO- ELUCIDATIVO**

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães  
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti  
Wedson dos Santos Silva  
Jecyane Ertha Gomes Pereira  
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot  
Aíres de Melo Silva  
Kalenia Lígia Bezerra Jácome

## RESUMO

**A**s ações transformadoras em educação permeiam variadas contingências históricas, sociais e contextuais mediante dos panoramas especificados, abrigoando um conjunto de reflexões, discussões e questionamentos metodológicos significativos para as contextualizações dos tempos atuais. Um dos fatores funcionais dos meios educacionais gira em torno das acepções da inovação, uma vez que as possibilidades modificantes, expressas nas possibilidades inovadoras, permeiam algumas das forças motrizes nas alterações e restituições dos pilares educativos ao longo da história, modificando as bases metodológicas e ideológicas em suas execuções contextuais. Para esse estudo, objetivou-se o levantamento de discussões atreladas as significâncias das inovações metodológicos nos campos variados campos educacionais, considerando as perspectivas críticas perante das contingências idiossincráticas da contemporaneidade. Nos âmbitos de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa como modelo norteador das exposições descritivas, servindo de base organizacional e tópica para a construção dos elementos citadas ao longo do texto científico, tendo as setorizações digitais do Google Acadêmico e Web of Science como principais panoramas de busca. Portanto, partindo das influência das inovações metodologias nas esquemáticas educativas, assim como as suas possíveis positivas ou entéricas diante dos grupos constituintes, seguem as demais partes deste trabalho científico, visando possíveis elucidaciones perante das contingências técnicas e vivências do universo pedagógico atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovações Metodológicas. Educação. Pedagogia. Contemporaneidade.

## ABSTRACT

The transforming actions in education permeate various historical, social and contextual contingencies through the specified panoramas, sheltering a set of reflections, discussions and methodological questions that are significant for the contextualization of current times. One of the functional factors of the educational means revolves around the meanings of innovation, since the modifying possibilities, expressed in the innovative possibilities, permeate some of the driving forces in the changes and restitution of the educational pillars throughout history, modifying the methodological and ideological bases in their contextual executions. For this study, the objective was to survey the discussions linked to the significance of methodological innovations in various educational fields, considering the critical perspectives in the face of the idiosyncratic contingencies of contemporaneity. In the areas of research, the method of narrative review was used as a guiding model for descriptive expositions, serving as an organizational and topical basis for the construction of the elements cited throughout the scientific text, with the digital sectorizations of Google Scholar and Web of Science as main search landscapes. Therefore, starting from the influence of methodological innovations on educational schemes, as well as their possible positive or enteric effects on constituent groups, the other parts of this scientific work follow, aiming at possible elucidations in the face of technical contingencies and experiences of the current pedagogical universe.

**KEYWORDS:** Methodological Innovations. Education. Pedagogy. Contemporaneity.



## INTRODUÇÃO

As ações transformadoras em educação permeiam variadas contingências históricas, sociais e contextuais mediante dos panoramas especificados, abrigando um conjunto de reflexões, discussões e questionamentos metodológicos significativos para as contextualizações dos tempos atuais (CASTELHANO et al., 2023).

Um dos fatores funcionais dos meios educacionais gira em torno das acepções da inovação, uma vez que, segundo Tavares (2019), as possibilidades modificantes, expressas nas possibilidades inovadoras, permeiam algumas das forças motrizes nas alterações e restituições dos pilares educativos ao longo da história, modificando as bases metodológicas e ideológicas em suas execuções contextuais.

Para esse estudo, objetivou-se o levantamento de discussões atreladas as significâncias das inovações metodológicos nos campos variados campos educacionais, considerando as perspectivas críticas perante das contingências idiossincráticas da contemporaneidade.

Nos âmbitos de pesquisa, valeu-se do método de revisão narrativa como modelo norteador das exposições descritivas, servindo de base organizacional e tópica para a construção dos elementos citadas ao longo do texto científico, tendo as setorizações digitais do Google Acadêmico e Web of Science como principais panoramas de busca.

Portanto, partindo das influências das inovações metodologias nas esquemáticas educativas, assim como as suas possíveis positivas ou entéricas diante dos grupos constituintes, seguem as demais partes deste trabalho científico, visando possíveis elucidaciones perante das contingências técnicas e vivências do universo pedagógico atual.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inovação, de um modo geral, engloba um conjunto de alterações, mudanças e redirecionamentos frente dos caracteres específicos em seus liames estruturais-constitutivos, tendo em mente que nos campos educacionais as propostas inovadoras perpassam elementos ideológicos, políticos e situacionais em suas composições executórias (TAVARES, 2019).

Desse modo, Fino (2011) comenta que a escola que surgiu em paralelo com a modernidade não sofreu grandes modificações metodológicas e instrutivas por décadas a fio, todavia, com os adventos dinâmicos e tecnológicos da contemporaneidade, observa-se que os novos arcabouços instrumentais e técnicos influem diretamente nas caracterizações e perspectivas da educação contemporânea.

Para Tavares (2019), as noções e segmentos das concepções inovadoras nos contextos educacionais permeiam quatro sentidos dinâmicos, levando em consideração cada modelo interpretativo estaria fundamento em seus próprios mecanismos funcionais, sendo eles: 1- a inovação enquanto resultante positiva, 2- os aspectos inovadores como forma de mudança reforma estruturante, 3- a tentativa de inovação como maneira de modificação das diretrizes curriculares e as 4- propostas inovadoras de modificação das práticas educacionais tradicionais em uma determinada contextualização sociocultural.

Pensando sobre essas formas de inovação nos campos educacionais, segue um quadro contendo articulações específicas de cada esquemática transformativa, esboçando as características centrais de cada perspectiva inovadora, como exposto abaixo:

### Quadro 1- Inovação e educação: quatro perspectivas e recepções

<p>Inovação enquanto algo positivo nos setores educacionais</p>	<p>Nessa concepção, a inovação permeia segmentos significativos para a resolução de problemáticas educacionais, assim como maneira de planejamento estratégico em vista das metodologias pedagógicas vigentes. Para o autor, tais modelos perspectivos giram em torno de estudos voltados as metodologias indutivas.</p>
<p>Paradigmas inovadores a partir dos olhares reformistas</p>	<p>Nas entrelinhas reformistas, observa-se que as terminologias associadas a inovação são abordadas em suas amplitudes e possíveis funcionalidades executórias. Seguente tal raciocínio, avista-se as óticas reformistas seguem as suas análises através de dois pontos de vista, sendo eles: inovação de via regulatória, baseada em mecanismos normativos e autoritários, e as propostas inovadoras emancipatórias, pautadas nas possibilidades de desenvolvimento da autonomia dos participantes das atividades educativas.</p>

Propostas inovadoras perante das matrizes curriculares	Partindo dessa perspectiva, entende currículo como toda forma de organização experiencial e/ou de aprendizagem ligadas às conduções dos processos educativos. Nessa via analítica, expõe-se a pertinência das aproximações entre as formatações pedagógicas e as excuções sociais nas entrelinhas educacionais, existindo uma forte influência, como observada em alguns artigos, das proposições marxianas.
Noção de inovação associada a modificação de práticas educativas rotineiras	Tal apontamento, como observado por Tavares, gira em torno dos direcionamentos instrumentais das inovações em seus sentidos conceituais e executórios, distanciando-se de olhares, ou pelo de recepções, de caráter positivo, associando-se as movimentações inovadoras enquanto parâmetros comparativos.

Fonte: Edificado por meio de Tavares (2019).

Ante do exposto, percebe-se que as recepções e análises das medidas inovadoras na educação atrevesse diferentes perspectivas por meio dos variados modelos teórico-práticos, enfatizando que os aspectos metodológicos ligadas à inovação podem estar associadas panoramas reformadores, positivos e/ou instrumentais, divergindo de percepções unilaterais ou unânimes.

Seguindo as dinâmicas gerais, entende-se que as transformações, mudanças significativas e as inovações nos panoramas educativos englobam as medidas institucionalmente situadas, dinamizando diferentes formatações reformistas estruturais em suas caracterizações gerais e específicas (OLIVEIRA; COURELA, 2013).

Com isso, Oliveira e Courela (2013), em suas exposições sistêmicas, abordam que a participação ativa dos professores, partindo de seus compromissos significativos nas execuções educativas, juntamente com as conscientizações coletivas, possibilita as transformações positivas das contingências encontradas dentro e fora da sala de aula.

Sendo assim, esboça-se que a inovação educativa, sobretudo em suas acepções metodológicas, pode ser analisada enquanto fomentos positivos ou negativos mediante das óticas nos quais tais modalidades estão inseridas, levando em consideração os elementos dinâmicos, situacionais, socioculturais e econômicos envolvidos nas elaborações educacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, aborda-se que as inovações metodológicas permeiam diretamente as contingências educacionais ao longo da sua história, sobretudo nas contextualizações contemporâneas, revelando que as suas aplicações devem ser pensadas e relativizadas a partir de seus panoramas de inserção, dado que os cenários situacionais podem influir positiva ou negativamente nas medidas interventivas.

Ainda nessa ótica, defende-se que as inovações metodológicas nas matrizes educativas-pedagógicas estão inseridas em esquemáticas multifacetadas, atrelando-se aos mecanismos instrumentais específicos, a exemplo das tecnologias digitais, e as ações transformadoras dinâmicas, baseadas em novas formas de interação individuais-coletivas.

Para indicações posteriores, recomenda-se produções científicas de matriz quali e/ou quantitativa capazes de se debruçar de forma suscita sobre as dinâmicas das inovações metodológicas nos

berços educativos-societários, analisando as seus possíveis benefícios e contradições nas formatações estruturantes da civilização atual.

## REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.; PEREIRA, J. E. G. ; AQUINO, L. A. ; SILVA, J. T. S. E. ; SILVA, M. A. F. ; ALMEIDA, F. F. F. ; MARANHÃO, G. G. . AS AÇÕES TRANSFORMADORAS NA EDUCAÇÃO: REFLEXÕES PARA O NOSSO TEMPO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães; Thaysa Maria Dantas Gonçalves; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Keops Pimenta de Araujo; Francisca das Chagas Andrade de Oliveira; Maria. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 59-68.

FINO, Carlos Nogueira. Investigação e inovação (em educação). **Pesquisar para mudar (a educação)**, p. 29-48, 2011.

OLIVEIRA, Isolina; COURELA, Conceição. Mudança e inovação em educação: o compromisso dos professores. **Revista Interações**, v. 9, n. 27, 2013.

TAVARES, Fernando Gomes de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação UFSM**, v. 44, 2019.



# CAPÍTULO 4

## AS CONSTITUIÇÕES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR À LUZ DOS PANORAMAS DA TEORIA CRÍTICA: UM ESTUDO NARRATIVO

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães  
Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti  
Wedson dos Santos Silva  
Jecyane Ertha Gomes Pereira  
Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot  
Aíres de Melo Silva  
Kalenia Lígia Bezerra Jácome



## RESUMO

A Teoria Crítica, enquanto movimento intrinsecamente elaborado pela Escola de Frankfurt, parte das teses de grandes pensadores filosóficos-científicos, a exemplo de Marx, Freud e Nietzsche, como maneira de tentar compreender o mundo simbólico-material, os sujeitos, a cultura e a sociedade enquanto estrutura dinâmica-instrumental, enfatizando as novas modalidades societárias no universo capitalista. Entre as possíveis discussões atreladas aos movimentos críticos, encontra-se lapidações metodológicas e ideológicas intrincadas a partir do ensino superior, levando em consideração as objetivações sistemáticas do ensino-aprendizagem, assim como os aspectos constitutivos-estruturantes próprio da realidade universitária, intimamente ligada as acepções das contingências universitárias. Seguindo tal linha, o trabalho científico em questão discorre sobre os aspectos estruturais e paradigmáticos do ensino superior contemporâneo a partir dos vieses da teoria crítica, (re)pesando suas dinâmicas metodológicas, os seus potenciais dialógicos e as diretrizes do ensino-aprendizagem em seus sentidos formativos e instrutivos, trazendo à tona os panoramas universitários através de suas matrizes intelectuais e vivenciais.

Para fins de pesquisa, utilizou-se do método de revisão narrativa enquanto instrumento significativo de organização tópica e informativa, valendo-se dos setores de busca digitais, como Google Acadêmico e Scielo, como principias formas de pesquisa, captando materiais especializados das produções científicas recentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria Crítica. Ensino Superior. Universidade. Contemporaneidade.

## ABSTRACT

Critical Theory, as a movement intrinsically elaborated by the Frankfurt School, starts from the theses of great philosophical-scientific thinkers, such as Marx, Freud and Nietzsche, as a way of trying to understand the symbolic-material world, the subjects, the culture and the society as a dynamic-instrumental structure, emphasizing the new corporate modalities in the capitalist universe. Among the possible discussions linked to critical movements, there are intricate methodological and ideological refinements from higher education, taking into account the systematic objectifications of teaching-learning, as well as the constitutive-structuring aspects of university reality, closely linked to the meanings of university contingencies. Following this line, the scientific work in question discusses the structural and paradigmatic aspects of contemporary higher education from the biases of critical theory, (re)weighing its methodological dynamics, its dialogic potentials and the teaching-learning guidelines in their senses formative and instructive, bringing to light university panoramas through their intellectual and experiential matrices. For research purposes, the narrative review method was used as a significant tool for topical and informative organization, using digital search sectors, such as Google Scholar and Scielo, as the main forms of research, capturing specialized materials from recent scientific productions .

**KEYWORDS:** Critical Theory. University education. University. Contemporaneity.

## INTRODUÇÃO

A Teoria Crítica, enquanto movimento intrinsecamente elaborado pela Escola de Frankfurt, parte das teses de grandes pensadores filosóficos-científicos, a exemplo de Marx, Freud e

Nietzsche, como maneira de tentar compreender o mundo simbólico-material, os sujeitos, a cultura e a sociedade enquanto estrutura dinâmica-instrumental, enfatizando as novas modalidades societárias no universo capitalista (AMORIM, 2016).

Entre as possíveis discussões atreladas aos movimentos críticos, encontra-se lapidações metodológicas e ideológicas intrincadas a partir do ensino superior, levando em consideração as objetivações sistemáticas do ensino-aprendizagem, assim como os aspectos constitutivos-estruturantes próprio da realidade universitária, intimamente ligada as aceções das contingências universitárias (CASTELHANO et al.; 2023).

Seguindo tal linha, o trabalho científico em questão discorre sobre os aspectos estruturais e paradigmáticos do ensino superior contemporâneo a partir dos vieses da teoria crítica, (re)pesando suas dinâmicas metodológicas, os seus potenciais dialógicos e as diretrizes do ensino-aprendizagem em seus sentidos formativos e instrutivos, trazendo à tona os panoramas universitários através de suas matrizes intelectuais e vivenciais.

Para fins de pesquisa, utilizou-se do método de revisão narrativa enquanto instrumento significativo de organização tópica e informativa, valendo-se dos setores de busca digitais, como Google Acadêmico e Scielo, como principais formas de pesquisa, captando materiais especializados das produções científicas recentes.

Sendo assim, considerando a pertinência dos aspectos constitutivos e formativos do ensino superior, assim como as diretrizes idiossincráticas dinâmicas das proposições universitárias, pontua-se a significância dos olhares da teoria crítica como forma elucidativa dos meios metodológicos e interacionais perante das contingências educativas, indo além da superficialidade teórico-prática.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A teoria crítica aborda um conjunto de pensamentos, interlocuções e interpretações concisas sobre os universos culturais, mercadológicos e ideológicos presentes nos adventos societários da sociedade capitalista em suas variações e difusões intrínsecas a partir das elaborações instrumentais (AMORIM, 2016).

Desse modo, as características instrumentais utilizadas das mais diversas maneiras nos âmbitos civilizatórios, tendo as suas raízes nas entrelinhas ideais trazidas pelas concepções do Iluminismo Filosófico, são direcionadas pelas pelas objetivações da sociedade de mercado, desenvolvendo formas específicas de percepção da realidade social, assim como a lapidação da chamada cultura de massa (AMORIM, 2016).

No âmbito universitário, como abordado por Castelhana e colaboradores (2023) à luz do pensamento adorniano, observa-se que os diretrizes atuacionais do ensino superior permeiam discrepâncias em suas amplitudes metodológicas, vivenciais e nos processos de ensino-aprendizagem, gerando uma condição de pseudoformação sustentada pela tentativa correspondência com as exigências intrínsecas do capitalismo.

Dessa maneira, o pensamento adorniano, considerado uma das principais perspectivas críticas na tradição frankfurtiana, levanta a importância idiossincrática dos potenciais emancipatórios a partir dos seguimentos metodológicos abordados no ensino superior, deixando claro que as fumaças atuais apresentadas divergem das possibilidades formativas da autonomia vivencial e profissional do sujeito em suas singularidades individuais-coletivas (CASTELHANO et al., 2023).

Pensando sobre as estruturas universitárias atuais, segue um quadro contendo alguns eixos estruturantes nas organizações e aportes técnicos-instrutivos no ensino superior, considerando as suas variações aplicativas, como visto no quadro abaixo:

**Quadro 1-** Eixos constituintes do ensino superior

1- Projeto Pedagógico	Os projetos pedagógicos dos cursos ou da instituição em si giram em torno de um conjunto de aspectos criativos, modificantes e edificantes a partir das exigências e forças das políticas governamentais e/ou das exigências da sociedade.
2- Objetivos educacionais	Os objetivos educacionais no ensino superior devem seguir potencialidades amplas, englobando caracteres cognitivos, habilidades e competências intra e interpessoais nos campos profissionais e experienciais, entre outros elementos, tendo em mente que tal objetivações estão sustentadas nas entrelinhas das necessidades da sociedade atual.
3- Organização e flexibilidade curricular	As re-organizações e as flexibilizações curriculares são considerados alguns dos pilares do ensino superior, uma vez que tais mecanismos possibilitam as modulações necessárias para o cumprimento das exigências instituídas, como também permite a lapidação de novas metas institucionalizadas.

4- Possíveis de redefinição dos papéis das disciplinas	As redefinições dos papéis e objetivos das disciplinas permitem a integração de novas metodologias pedagógicas-instrutivas, englobando também novas conotações formativas nos processos metodológicos.
5- Integração de disciplinas e atividades	As diferentes formas de integração de disciplinas e atividades caminham em busca da edificação de propostas dialógicas, evitando, dessa forma, a fragmentação dos papéis do conhecimento nos âmbitos sociais e acadêmicos.
6- Substituição das metodologias tradicionais	O ensino superior, de um modo geral, permite o transpassar das perspectivas tradicionalistas em educação, promovendo o desenvolvimento de novas modalidades pedagógicas. Medeia sentidos comunicacionais e formativos.
7- A utilização de novas tecnologias	O âmbito universitário, enquanto continuum da sociedade atual, deve se atualizar perante da exploração de novas metodologias tecnológicas, agregando a instauração de novas dinâmicas em suas amplitudes técnicas-experienciais.

Fonte: Baseado em Masetto (2004).

Ante do avistado, percebe-se que, seguindo as colocações de Masetto (2004), apesar das contradições expressas nas dinâmicas universitárias, as inovações e reflexões ativas sobre as inovações nas elaborações educativas do ensino superior agregam ampliações meto-

dológicas, potenciando as intervenções de aprendizagem, construindo profissionais críticos e competentes através das necessidades contemporâneas.

Coadunando com a afirmativa acima, Melo (2011) comenta que os aportes da teoria crítica apresentam entre as suas características direcionais as buscas pelos sentidos da emancipação, desvinculando-se dos paradigmas produtivistas em suas acepções formativas, defendendo a eficácia das lutas emancipatórias em seus processos plurais.

Destarte, nas caracterizações universitárias, observa-se que as tendências do ensino superior, ao estarem ligadas as proposições mercadológicas-instrumentais, permeiam um campo constitutivo de pseudoformação, revelando que as integrações acadêmicas também devem ser articuladas enquanto ferramenta de resistência e transformação perante das perspectivas emancipatórias (DA SILVA, 2022).

Para finalizar, apercebe-se que a teoria crítica abarca possíveis fomentos para (re)repensar e analisar as estruturações do ensino superior, refletindo sobre as suas contradições e contrates metodológicos, como também enfatizar as potencialidades individuais-coletivas frente das consolidações emancipatórias, edificando cada vez mais um espaço acadêmico crítico e autônomo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por via do levantado, esboça-se que os vieses teórico-práticos frankfurtianos expressados nas entrelinhas dos pensadores da teoria crítica lapidam ferramentas capazes de redefinir as interpretações e execuções nas ambientações universitárias, trazendo à tona reflexões e discussões ativas nas transformações estruturais do ensino superior, tendo como plano de fundo as consolidações emancipatórias.

Para estudos posteriores, indica-se a construção de pesquisas vivenciais, a exemplo dos relatos de experiência e dos estudos de casos, capazes de aprofundar como as formatações interpretativas e funcionais do sistema acadêmico poderiam se organizadas como o objetivo de modificar significativamente as estruturas metodológicas e vivências nos âmbitos universitários, abarcando as suas possibilidades críticas e emancipatórias.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, R.; BERNOULLI, R. Filosofia. Belo Horizonte, 2016.

CASTELHANO, M. V. C.; SILVA, W. S. ; ARAUJO, J. K. P. ; ALMEIDA, D. M. F. L. ; MEDEIROS, A. P. ; SANTOS, P. F. ; LUCIO, A. S. ; RAMALHO NETO, A. E. ; FORMIGA, M. M. M. ; SILVA, J. F. B. ; SANTIAGO, A. D. A. . A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E AS FORMATAÇÕES METODOLÓGICAS DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM OLHAR ADORNIANO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 67-76.

DA SILVA, Daniel Vieira. Adorno, pseudoformação e universidade pública: o espaço acadêmico como formação e resistência. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 17, n. 40, 2022. p. 147-159.

MASETTO, Marcos. Inovação na educação superior. **Interface-comunicação, saúde, educação**, v. 8, p. 197-202, 2004.

MELO, Rúrion. Teoria crítica e os sentidos da emancipação. **Caderno CRH**, v. 24, p. 249-262, 2011.





# CAPÍTULO 5

## **O PROFESSOR ENQUANTO OBSERVADOR ATIVO DOS FATORES DE RISCO EM SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: DIÁLOGOS METODOLÓGICOS**

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Francisca Cláudia dos Santos Almeida  
Jisiane Kenia Jerônimo dos Santos  
Francisca Rita de Oliveira  
Adriana Freitas da Silva  
Rita de Cássia Oliveira

## RESUMO

A prática educativa do professor engloba um conjunto de possibilidades interventivas-formativas, assim como variados desafios e contingências intrínsecas nas contextualizações escolares, revelando que os profissionais das diferentes áreas da educação trabalham com os seus alunos em diversas atividades e situações, possibilitando um olhar aprofundado e crítico, indo além das diretrizes superficiais. No âmbito da saúde mental, fica evidente que o professor, enquanto mediador efetivo nas dinâmicas educacionais, participa das construções subjetivas-coletivas dos alunos, influenciando positivamente nas lapidações de competências intra e interpessoais, gerando-se a possibilidade de observação do desempenho e interação do alunato em suas inúmeras perspectivas. Seguindo tal lógica, o estudo em questão visa discutir sobre a importância da observação aprofundada do professor perante das características acadêmicas e interacionais dos alunos, trazendo à tona como as compreensões e olhares críticos podem elucidar os fatores de risco em suas instâncias individuais-coletivas, servindo de força motriz nas aplicações metodológicas e experienciais na escola a partir dos panoramas em saúde mental. Em moldes de busca, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, pesquisar e categorizar as informações aqui demonstradas, tendo as plataformas digitais, a exemplo da Scielo, PePSIC e Web Science, como formas centrais ao encontro das produções acadêmicas abarcadas ao longo da escrita científica. Portanto, considerando as esquemáticas da saúde mental frente das necessidades societárias-escolar na sociedade contemporânea, segue as demais partes do trabalho, esboçando, enfaticamente, a pertinência dos papéis dos professores através da observação crítica e das possibilidades interventivas mediante dos fatores de risco em suas contingências anunciadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Professor. Educação Contemporânea. Fatores de Risco.

## **ABSTRACT**

The teacher's educational practice encompasses a set of intervention-training possibilities, as well as various challenges and intrinsic contingencies in school contexts, revealing that professionals from different areas of education work with their students in different activities and situations, enabling a deep and detailed look. critical, going beyond superficial guidelines. In the field of mental health, it is evident that the teacher, as an effective mediator in the educational dynamics, participates in the subjective-collective constructions of the students, positively influencing the refinement of intra and interpersonal skills, generating the possibility of observing the performance and interaction of the student. student body in its many perspectives. Following this logic, the study in question aims to discuss the importance of the teacher's in-depth observation of the students' academic and interactional characteristics, bringing to light how understandings and critical views can elucidate risk factors in their individual-collective instances, serving driving force in methodological and experiential applications at school based on mental health panoramas. In terms of search, the narrative review methodology was used as a way of organizing, researching and categorizing the information shown here, with digital platforms, such as Scielo, PePSIC and Web Science, as central ways to meet the academic productions covered throughout scientific writing. Therefore, considering the schematics of mental health in the face of societal-school needs in contemporary society, the other parts of the work follow, emphatically outlining the pertinence of teachers' roles through critical observation and interven-

tion possibilities through risk factors in their announced contingencies.

**KEYWORDS:** Mental Health. Teacher. Contemporary Education. Risk factors.

## INTRODUÇÃO

A prática educativa do professor engloba um conjunto de possibilidades interventivas-formativas, assim como variados desafios e contingências intrínsecas nas contextualizações escolares, revelando que os profissionais das diferentes áreas da educação trabalham com os seus alunos em diversas atividades e situações, possibilitando um olhar aprofundado e crítico, indo além das diretrizes superficiais (VIEIRA et al, 2014).

No âmbito da saúde mental, fica evidente que o professor, enquanto mediador efetivo nas dinâmicas educacionais, participa das construções subjetivas-coletivas dos alunos, influenciando positivamente nas lapidações de competências intra e interpessoais, gerando-se a possibilidade de observação do desempenho e interação do alunato em suas inúmeras perspectivas (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Seguindo tal lógica, o estudo em questão visa discutir sobre a importância da observação aprofundada do professor perante das características acadêmicas e interacionais dos alunos, trazendo à tona como as compreensões e olhares críticos podem elucidar os fatores de risco em suas instâncias individuais-coletivas, servindo de força motriz nas aplicações metodológicas e experienciais na escola a partir dos panoramas em saúde mental.

Em moldes de busca, utilizou-se da metodologia de revisão narrativa como forma de organizar, pesquisar e categorizar as informações aqui demonstradas, tendo as plataformas digitais, a

exemplo da Scielo, PePSIC e Web Science, como formas centrais ao encontro das produções acadêmicas abarcadas ao longo da escrita científica.

Portanto, considerando as esquemáticas da saúde mental frente das necessidades societárias-escolar na sociedade contemporânea, segue as demais partes do trabalho, esboçando, enfaticamente, a pertinência dos papéis dos professores através da observação crítica e das possibilidades interventivas mediante dos fatores de risco em suas contingências anunciadas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A saúde mental, seja dentro ou fora das conotações educacionais, atravessa significações multifacetadas, uma vez que suas suposições metodológicas, visionais e interpretativas estão inseridas em diversos aportes teórico-práticos, divergindo de concepções unitárias ou unânimes (CASTELHANO et al., 2023a).

Desse modo, Castelhana e colaboradores (2023b), em suas exposições sobre diálogo entre a Psicanálise e a Psicologia da Saúde nas ambientações escolares, apresentam que as intervenções psicoeducativas representam as possíveis variabilidades dinâmicas de se trabalhar as temáticas associadas a saúde mental nos contextos educativos.

No âmbito institucional, Vieira e colaboradores (2014) expressam que a escola, enquanto estrutura sociointerativa, insere-se em uma perspectiva fundamental nas articulações em saúde mental perante das contingências contemporâneas, uma vez que articula as suas intenções e execuções diretas com grande número pessoas, englobando profissionais, estudantes e familiares em uma dinâmica coletiva.

Destarte, a instituição escolar, segundo Almeida (1998), partindo dos olhares psicanalíticos, considerando as suas variadas composições constitutivas, apresenta um papel centralizador nos direcionamentos da prevenção em saúde mental, mediando com os conflitos intrapsíquicos próprios dos sujeitos em suas interações singulares e compartilhadas.

Ainda nesse raciocínio, Almeida (1998) expressa que a escola, assim como todos os aparatos educacionais-pedagógicos, sustenta potenciais transformações pertinentes nos ajustamentos da vida psíquica-emocional ante das exigências da realidade social, demonstrando a significância dos acolhimentos intrínsecos dos sujeitos em suas singularidades vivenciais, emocionais e vinculativas.

Adentrando os papéis do professor na saúde mental na escola, aborda-se que os educadores representam personagens ativos nas observações ativas dos fatores de risco no *continuum* exposto na díade saúde-doença nas entrelinhas educativas, dado que acompanha o alunato em diferentes contextos e tarefas direcionais (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

No estudo de Cid (2019), pautado nas percepções entre a saúde mental infantil e as contextualizações escolares em sua pesquisa de campo, destacou-se que relatam cada vez mais a pertinência de atividades, projetos e execuções sistemáticas nas atuações educativas, expressando que tais medidas poderiam ser aplicadas a partir dos vieses intersetoriais.

Além disso, considera-se que, partindo das inúmeras discussões sobre as conceituações e possíveis tratamentos terminológicos na díade saúde-doença, os aspectos em saúde mental devem se relacionar com as caracterizações transculturais e estruturais dos

campos interativos, gerando-se olhares mais complexos sobre os fenômenos subjetivos-coletivos.

Voltando as atuações dos educadores, o professor, ao longo do seu processo de formação profissional, assim como em suas experiências educativas graduais, concebe olhares fundamentais para a compreensão do seu alunato em seus diversos sentidos observacionais, a exemplo do desempenho acadêmico e das habilidades sociointerativas (FLEITLICH-BILYK et al., 2014).

Nesse raciocínio, Vieira e colaboradores (2014) afirmam que os educadores ocupam uma posição nobre diante das observações, execuções e sistematizações em saúde mental, envolvendo aspectos experienciais, metodológicos e flexibilizações curriculares em suas comunicações e planejamentos de matriz pedagógica.

Pensando nisso, segue um quadro contendo sobre os aspectos significativos que tornam a prática e a experiência dos professores enquanto agentes ativos nas mediações em saúde mental:

**Quadro 1-** Elementos significativos que tornam os professores em agentes da saúde mental

O contato experiencial com os alunos	O professor convive diariamente com um conjunto de alunos de uma mesma faixa etária de maneira constante, possibilitando observações cada mais críticas e elucidativas perante de seu alunato.
Observação a partir de diferentes contextos	Os educadores, partindo de suas execuções rotineiras, observa os estudantes em múltiplas tarefas e interações durante os horários educativos, fortificando os seus discernimentos críticos.
Estratégias dinâmicas e flexíveis	Levando em consideração que as bases curriculares englobam diferentes flexibilidades aplicativas e transversais, o educador pode inserir as temáticas associadas a saúde mental nas exposições discursivas.



Figura de referência para o alunato	O professor, enquanto figura de referência dentro e fora da sala de aula perante dos olhares dos alunos, pode influir diretamente na consolidação de hábitos e dinâmicas associadas a criatividade, bom senso e abertura vivencial no dia-a-dia.
-------------------------------------	--

Fonte: Adaptado de Viera e colaboradores (2014).

Partindo do expressado, percebe-se que o professor, partindo de suas experiências vivenciais e profissionais, engloba participações multisetoriais nas diretrizes escolares, possibilitando o contato com o alunato em suas variadas expressões subjetivas, interacionais e estruturantes.

Por fim, reitera-se que os educadores apresentam potencialidades significativas no reconhecimento, mediação e encaminhamento assertivos a partir da indicação observacional de fatores de risco, objetivando uma perspectiva compreensiva holística perante dos alunos, lapidando um olhar crítico, coadunando as resultantes acadêmicas em vista das contextualizações subjetivas, psicológicas-emocionais e situacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio de todos fatores abordados, observa-se que o professor ocupa um lugar central perante das mediações em saúde mental, reconhecendo e atuando, sobretudo a partir de metodologias dialógicas, mediante de possíveis fatores de risco expressados nas conjunturas vivenciais e interativas em vista das disposições da instituição escolar.

Visando elaborações futuras, indica-se como potenciais projetos, intervenções e formações podem contribuir para o olhar crítica do professor nas possíveis observações dos fatores de risco

frente das contingências escolares, trazendo à tona as consolidações intersetoriais em suas matrizes dialógicas-interacionais.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sandra Francesca Conte. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. *Estilos da Clínica*, v. 3, n. 4, p. 112-119, 1998.

CASTELHANO, M. V. C.; ALMEIDA, F. F. F. ; FORMIGA, M. M. M. ; FERNANDES, M. S. . As intervenções psicoeducativas em saúde mental na escola: um diálogo entre a psicanálise e a psicologia da saúde. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, v. 12, p. 862-872, 2023b.

CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, J. A. A. ; SILVA, A. M. ; SANTOS, A. B. ;CAVALCANTI, R. J. M. ; SILVA, W. S. ; SILVA, J. T. S. E. ; SANTOS, S. A. ; GUIMARAES, T. T. S. ; JACOME, K. L.B. ; SILVA, D. ; LIMA, E. M. S. . SAÚDE MENTAL DIANTE DAS POSSIBILIDADES ESCOLARES: UMA ÓTICA INTERVENTIVA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA. *REVISTA FISIO&TERAPIA*, v. 124, p. 1-11, 2023.

CID, Maria Fernanda Barboza et al. Saúde mental infantil e contexto escolar: as percepções dos educadores. **Pro-posições**, v. 30, p. e20170093, 2019.

DE ALMEIDA FILHO, Naomar; COELHO, Maria Thereza Ávila; PERES, Maria Fernanda Tourinho. O conceito de saúde mental. **Revista Usp**, n. 43, p. 100-125, 1999.

FLEITLICH-BILYK, B. et al. Saúde e transtornos mentais. Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, p. 25-36, 2014.

VIEIRA, Marlene A. et al. Saúde mental na escola. Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, p. 13-23, 2014.



# CAPÍTULO 6

## **A INSTITUIÇÃO ESCOLAR ENQUANTO DIFUSORA DE PRÁTICAS VOLTADAS A SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO NARRATIVO**

Marcos Vitor Costa Castelhana  
Adaci Estevam Ramalho Neto  
Emilly de Sousa Medeiros  
Francisca Cláudia dos Santos Almeida  
Jisiane Kenia Jerônimo dos Santos  
Francisca Rita de Oliveira  
Adriana Freitas da Silva  
Rita de Cássia Oliveira

## RESUMO

A instituição escolar, considerando os seus múltiplos papéis nas interações socioculturais e simbólicas, engloba um conjunto de funcionalidades perante das disposições amplas da educação contemporânea, apresentando-se como um pilar central nas entrelinhas da difusão de conhecimentos e práticas em saúde mental em vista dos membros constituintes no berço societário-civilizatório. Desse modo, Vieira e colaboradores afirmam que os âmbitos escolares se presentificam como os principais meios interacionais para as conscientizações e intervenções perante das conjunturas executivas da saúde mental, trabalhando medidas de promoção, prevenção e encaminhamentos mediante das demandas especificadas, considerando, indubitavelmente, os aspectos individuais-coletivos próprios do ambiente idiossincrático. Para o estudo em questão, centralizou-se as discussões a partir das possíveis significâncias da instituição escolar enquanto mediadora, difusora e articuladora da saúde mental perante das contingências subjetivas-estruturais na contemporaneidade, enfatizando os aspectos teórico-práticos das abordagens interventivas em seus sentidos multi e interdisciplinares. Nos fins de pesquisa, a revisão narrativa, enquanto metodologia de busca de materiais científicos, foi utilizada como norte sistêmico e organizativo, tendo artigos, capítulos de livro e outras produções acadêmicas encontradas nas bases digitais especializadas como fonte central de informações, atendo-se as temáticas relevantes para tal estudo. Sendo assim, exposto as características fundamentais do trabalho em questão, levanta-se, partindo de abordagens dialógicas, elucidativas e reflexivas, a pertinência da escola como meio difusor das práticas e execuções em saúde mental perante das instâncias societárias, denotando estratégias ativas de mudança significativa na díade saúde-doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Instituição Escolar. Difusão em Saúde. Contemporaneidade.

## **ABSTRACT**

The school institution, considering its multiple roles in socio-cultural and symbolic interactions, encompasses a set of functionalities in the face of the broad dispositions of contemporary education, presenting itself as a central pillar between the lines of the dissemination of knowledge and practices in mental health in view of the members constituents in the societal-civilizing cradle. In this way, Vieira and collaborators affirm that the school environments present themselves as the main interactive means for awareness raising and interventions in the face of the executive situations of mental health, working on promotion, prevention and referral measures through the specified demands, undoubtedly considering the aspects individual-collective aspects of the idiosyncratic environment. For the study in question, discussions centered on the possible significance of the school institution as a mediator, diffuser and articulator of mental health in the face of subjective-structural contingencies in contemporary times, emphasizing the theoretical-practical aspects of interventional approaches in their multi-meanings. and interdisciplinary. For research purposes, the narrative review, as a methodology for searching scientific materials, was used as a systemic and organizational guide, with articles, book chapters and other academic productions found in specialized digital databases as a central source of information, complying with the themes relevant to such a study. Thus, after exposing the fundamental characteristics of the work in question, starting from dialogical, elucidative and reflective approaches, the pertinence of the school as a means of disseminating practices and executions in mental health before societal instances is

raised, denoting active strategies of change significant in the health-disease dyad.

**KEYWORDS:** Mental Health. School Institution. Health Diffusion. Contemporaneity.

## INTRODUÇÃO

A instituição escolar, considerando os seus múltiplos papéis nas interações socioculturais e simbólicas, engloba um conjunto de funcionalidades perante das disposições amplas da educação contemporânea, apresentando-se como um pilar central nas entrelinhas da difusão de conhecimentos e práticas em saúde mental em vista dos membros constituintes no berço societário-civilizatório (DE ALMEIDA, 1998).

Desse modo, Vieira e colaboradores (2014) afirmam que os âmbitos escolares se presentificam como os principais meios interacionais para as conscientizações e intervenções perante das conjunturas executivas da saúde mental, trabalhando medidas de promoção, prevenção e encaminhamentos mediante das demandas especificadas, considerando, indubitavelmente, os aspectos individuais-coletivos próprios do ambiente idiossincrático.

Para o estudo em questão, centralizou-se as discussões a partir das possíveis significâncias da instituição escolar enquanto mediadora, difusora e articuladora da saúde mental perante das contingências subjetivas-estruturais na contemporaneidade, enfatizando os aspectos teórico-práticos das abordagens interventivas em seus sentidos multi e interdisciplinares.

Nos fins de pesquisa, a revisão narrativa, enquanto metodologia de busca de materiais científicos, foi utilizada como norte sistêmico e organizativo, tendo artigos, capítulos de livro e outras

produções acadêmicas encontradas nas bases digitais especializadas como fonte central de informações, atendo-se as temáticas relevantes para tal estudo.

Sendo assim, exposto as características fundamentais do trabalho em questão, levanta-se, partindo de abordagens dialógicas, elucidativas e reflexivas, a pertinência da escola como meio difusor das práticas e execuções em saúde mental perante das instâncias societárias, denotando estratégias ativas de mudança significativa na díade saúde-doença.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Antes de tudo, considera-se que o conceito de saúde mental permeia diferentes ramos teórico-práticos, coadunando com os aspectos históricos, estruturais e transculturais expressos nas entrelinhas da civilização nas concepções de “normalidade”, divergindo de notações unânimes e/ou unilaterais, dado que inúmeros autores definem tal terminologia através de critérios normativos-dinâmicos distintos em suas comunicações idiossincráticas (DE ALMEIDA FILHO; COELHO, 1999).

Para Pacheco (2009), em suas exposições sobre a Reforma Psiquiátrica nos campos nacionais e internacionais, avista-se que as definições associadas às dualidades no arcabouço normalidade-anormalidade, assim como nas elaborações em saúde mental, ganham variadas conotações ao longo da história, influenciando diretamente nas interpretações e representações sociais do adoecimento psíquico.

Dessa maneira, De Almeida Filho e Coelho (1999), partindo de suas observações conclusivas, abordam que a necessidade dos olhares paradigmáticos em saúde mental, possibilitando a construção de abordagens metodológicas capazes de considerar a saúde mental em



seus aspectos transmutáveis, locais e situacionais em cada contexto analisado, superando as generalizações com fins categorias-estruturais.

No âmbito educacional, Castelhana e colaboradores (2023) esboçam que os domínios e estratégias em saúde mental representam possibilidades pertinentes nas ambientações escolares, permitindo um conjunto de variados elementos executórios a partir das contingências determinadas e singulares de cada contexto formativo.

Nesse sentido, entende-se que os espaços educativos remontam uma tríade necessária através da tríade educação-saúde mental-comunidade, dado que os três elementos citados articulam inúmeras possibilidades instrutivas-formativas frente das necessidades intrínsecas das contextualizações específicas (CASTELHANO et al., 2023b).

Para Kutcher e colaboradores (2014), as definições de possíveis abordagens em saúde mental nos âmbitos escolares coaduna um agrupamento complexo de estratégias e possíveis execuções nas entrelinhas educativas, considerando-se pontuações estruturais, objetivas e metodológicas em seus sentidos comunicativos e de planejamento contínuo.

Pensando nisso, segue alguns elementos pertinentes para a lapidação de abordagens precisas em saúde mental nas possibilidades escolares, como exposto abaixo:

**Quadro 1-** Abordagens em saúde mental nas contextualizações escolares

Perfil da escola	Para os autores, as características estruturais e conceptivas da escola representam fatores pertinentes nas pontuações construtivas da saúde mental, envolvendo diversos elementos, entre eles: a segurança escolar, dinâmica entre sucesso acadêmico e bem-estar coletivo, contato direto com a comunidade, entre outros.
Tipos de estratégias	As intervenções nos âmbitos escolares permeiam duas possibilidades idiossincráticas, sendo elas: as medidas universais, pautadas no público geral da instituição, e as propostas direcionais, voltadas aos grupos específicos.
Qualidade dos embasamentos científicos	As intervenções, partindo de suas múltiplas possibilidades aplicativas, devem ser elaboradas a partir de métodos embasados cientificamente, promovendo resultados assertivos nas objetivações em saúde mental.

Eficácia, segurança e custo-benefício	A tríade expressa nessa perspectiva gira em torno dos potenciais elaborativos na criação de projetos significativos nos campos da saúde mental na escola.
Customização dos programas	Toda e qualquer adaptação estratégica deve levar em consideração as características específicas do ambiente em suas contextualizações singulares, evitando a execução de intervenções prejudiciais ou ineficazes frente das necessidades abordadas por cada escola.

Fonte: Adaptado de Kutcher e colaboradores (2014).

Diante do expressado, avista-se que os elementos estruturantes e executórios nas elaborações das abordagens em saúde mental na escola englobam fatores caracterizados nas dinâmicas institucionais, metodológicas e propriamente vivenciais.

Além disso, Vieira e colaboradores (2014) deixam claro que as medidas educativas em saúde mental na escola adquirem resultantes cada vez mais significativas por meio das consolidações intersetoriais, fomentado olhares inter e multidisciplinares nas execuções dos esboços associados a promoção e prevenção na díade saúde-doença.

Em resumo, conclui-se que a instituição escolar, ao centralizar as suas proposições institucionais e metodológicas frente dos aspectos individuais-coletivos, edifica comunicações e execuções precisas no desenvolvimento prático da saúde mental enquanto temática e aplicação contínua-estruturante, enfatizando-se, como expresso em

variados estudos, as necessidades de construções intersetoriais dentro e fora dos âmbitos educacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante dos elementos abordados, concebe-se que a instituição escolar permite o desenvolvimento centralizado de estratégias, intervenções e setorizações pertinentes perante das possibilidades em saúde mental, revelando-se a necessidade da construção de um perfil acolhedor e intersetorial nas atuações multi e interdisciplinares.

Partindo do raciocínio conclusivo, reitera-se que as atividades lapidadas por via das construções metodológicas em saúde mental nas ambientações escolares consolidam comportamentos, conhecimentos e conscientizações necessárias em vista das demandas societárias atuais, permitindo a fomentação de práticas de promoção e prevenção, assim como encaminhamentos assertivos para os demais setores interativos.

Para estudos futuros, esboça-se a necessidade de aplicações de projetos vivenciais e trabalhos quali ou quantitativos capazes de elucidar como as estratégias estudadas em saúde mental na escola podem se aplicadas nas variadas contextualizações socioculturais e setoriais, dinamizando as atividades interativas e de conscientização.

## REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. . EDUCAÇÃO, COMUNIDADE E SAÚDE MENTAL: MEDIDAS FORMATIVAS NO ÂMBITO METODOLÓGICO. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CON-

TEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed. Belém-PA: RFB Editora, 2023b, v. 1, p. 11-20a

CASTELHANO, M. V. C.; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, J. A. A. ; SILVA, A. M. ; SANTOS, A. B. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; SILVA, W. S. ; SILVA, J. T. S. E. ; SANTOS, S. A. ; GUIMARAES, T. T. S. ; JACOME, K. L. B. ; SILVA, D. ; LIMA, E. M. S. . SAÚDE MENTAL DIANTE DAS POSSIBILIDADES ESCOLARES: UMA ÓTICA INTERVENTIVA NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA. REVISTA FISIO&TERAPIA, v. 124, p. 1-11, 2023b.

DE ALMEIDA FILHO, Naomar; COELHO, Maria Thereza Ávila; PERES, Maria Fernanda Tourinho. O conceito de saúde mental. **Revista Usp**, n. 43, p. 100-125, 1999.

DE ALMEIDA, Sandra Francesca Conte. O papel da escola na educação e prevenção em saúde mental. **Estilos da Clínica**, v. 3, n. 4, p. 112-119, 1998.

KUTCHER, S. Educação em saúde mental: uma nova perspectiva. Porto Alegre: Artmed, p. 63-70, 2014.

PACHECO, J. G. Reforma psiquiátrica, uma realidade possível. Curitiba: Juruá, 2009.

VIEIRA, Marlene A. et al. Saúde mental na escola. Saúde mental na escola. Porto Alegre: Artmed, p. 13-23, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### C

Contingências 14, 16, 20, 28, 29, 30, 34, 36, 40, 44, 46, 54, 56, 57, 61, 64, 66, 68

Crítica 17, 18, 20, 21, 22, 27, 32, 44, 46, 47, 50, 51, 54, 57, 60

### E

Educação 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 51, 54, 56, 61, 64, 66, 68, 72

Educacionais 14, 16, 17, 18, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 40, 54, 56, 57, 58, 71

Educativas 14, 16, 17, 24, 26, 27, 30, 31, 34, 36, 40, 46, 50, 58, 59, 68, 70

Escola 37, 54, 56, 57, 58, 61, 64, 67, 70, 71, 72

### M

Mental 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

Metodológicas 17, 27, 29, 34, 36, 37, 40, 41, 44, 46, 47, 50, 51, 54, 56, 57, 67, 68, 70, 71

### P

Professor 14, 16, 17, 20, 21, 22, 32, 54, 56, 58, 59, 60

### S

Saúde 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

### **MARCOS VITOR COSTA CASTELHANO**

Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP), sendo pós-graduado em Psicologia Escolar e Educacional (Faculdade Iguacu).

### **PATRÍCIO BORGES MARACAJÁ**

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Paraíba concluído em (1981) e Graduado em Teologia pelo Cenpacre (2007), efetuou o doutorado (1991 - 1995) recebendo o título de Doutor Engenheiro Agrônomo pela Universidad de Córdoba - España em (1995) que foi Convalidado pela USP ESALQ - Piracicaba - SP em 1996 como o título de D. Sc.: Entomologia

### **FLÁVIO FRANKLIN FERREIRA DE ALMEIDA**

Possui Mestrado em Economia da Empresa (aprovado com distinção) pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB (2004). Graduado em Ciências Econômicas - (2001).

### **ALINE CARLA DE MEDEIROS**

Licenciada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, concluído em 2008; Especialista em Educação Ambiental pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP), concluído no ano de 2011; Mestre em Sistemas Agroindustriais, pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG/Pombal-PB, concluído em 2014 e Doutora em Engenharia de Processos pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, concluído em 2020.

## **ADACI ESTEVAM RAMALHO NETO**

Graduado em Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Patos.

## **EMILLY DE SOUSA MEDEIROS**

Graduada em Ciências Contábeis pela FCST.

## **THALLYSSA THANNAKA DA SILVA GUIMARÃES**

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ.

## **RAYSSA JAMILLE MENESES CAVALCANTI**

Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).

## **WEDSON DOS SANTOS SILVA**

Graduado em Letras/inglês pela Faculdade de Candeias

## **JECYANE ERTHA GOMES PEREIRA**

Graduada em Psicologia pelo UNIFIP, 2019. Pós graduada em Psicanálise. Atualmente trabalha como psicóloga hospitalar e clínica, e com experiência em políticas públicas.

## **MARIA APARECIDA DE FREITAS FURTADO PALITOT**

Graduada pela Universidade Vale do Acaraú UVA.

## **AÍRES DE MELO SILVA**

Formado em Pedagogia pela UERN.



Marcos Vitor Costa Castelhana e outros

# **KALÊNIA LÍGIA BEZERRA JÁCOME**

Graduada em Pedagogia pela UERN

## **SOBRE OS AUTORES**

### **FRANCISCA CLÁUDIA DOS SANTOS ALMEIDA**

Graduada em Serviço Social pela Fundação Universidade do Tocantins, especialista em Saúde da Família pela FIP, especialista em Gestão Pública Municipal pela UEPB, Mestre em Saúde Pública pela Veni Creator Cristian University.

### **JISIANE KENIA JERÔNIMO DOS SANTOS**

Mestra em Ciências da Educação - World Ecumenical EUA. Bacharelado em Serviço Social pela Faculdade Católica Santa Teresinha - FCST.

### **FRANCISCA RITA DE OLIVEIRA**

Graduada em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Franciscano Nossa Senhora de Fátima (2018) e graduação em Letras - Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2014). Pós-graduada em Educação Infantil, pela Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu.

### **ADRIANA FREITAS DA SILVA**

Mestra em ciência da educação-World Ecumenical EUA. Pós-graduada em psicopedagogia pela FIP. Possui Licenciatura em Geografia pela Universal Estadual da Paraíba-UEPB.

## **RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA**

Graduada em Pedagogia pela Faculdade Três Marias, sendo pós graduada em Psicopedagogia Clínica pelo Instituto de Educação Século XXI.



# OS ENFOQUES EDUCACIONAIS E OS PANORAMAS CONTEMPORÂNEOS: PERSPECTIVAS DIALÓGICAS

A educação, partindo de suas variadas concepções e modelos metodológicos e vivenciais, compreende as diretrizes multifacetadas das práticas socializadoras e educativas no berço contemporâneo, trazendo à tona constantes transformações mediante dos enfoques educacionais integrados nas contextualizações da atualidade. Sendo assim, levando em consideração a abrangência teórico-prática e propriamente experiencial das possibilidades educativas, tal obra acadêmica objetiva reflexões assertivas ante da educação em seus sentidos comunicativos, valorizando, acima de tudo, olhares dialógicos nas exposições perspectivas.

Organizadores

RFB Editora  
Home Page: [www.rfbeditora.com](http://www.rfbeditora.com)  
Email: [adm@rfbeditora.com](mailto:adm@rfbeditora.com)  
WhatsApp: 91 98885-7730  
CNPJ: 39.242.488/0001-07  
Av. Governador José Malcher, nº 153, Sala 12,  
Nazaré, Belém-PA, CEP 66035065

